

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A
COLUNA

WHATSAPP
(27) 99629-6051



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redatribuna.com.br

PARQUE MOSCOSO

Insegurança dentro do parque

FABIO VICENTINI

Morador reclama da falta de segurança dentro do Parque Moscoso e pede que atuação da Guarda seja mais efetiva

“Frequente o Parque Moscoso e está muito difícil ir ao local. No dia 8 de junho, uma mulher, que estava com faca, agrediu outra mulher com uma pedra dentro do parque”, relata o encarregado José Carlos Araújo, que mora na Vila Rubim, em Vitória.

Acrescenta que no mesmo dia, à tarde, um dos andarilhos que vive na região tentou agredir a proprietária de uma das lanchonetes do parque e foi contido pelos clientes, pois não apareceu nenhum guarda.

“Não entendo para que servem os guardas que atuam no parque, porque eles não fazem nada. Será que estão esperando acontecer uma coisa mais grave para depois adotar providência”.

José Carlos afirma que quem cresceu neste parque fica triste com o descaso.

A SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE VITÓRIA informa que as equipes do programa “Onde anda você?” abordam todos os dias pessoas em situação de rua, oferecendo acolhi-



MORADORES e frequentadores do Parque Moscoso, no centro de Vitória, querem mais segurança no local

mento, tratamento e os demais serviços da rede municipal, a partir da identificação da demanda.

As abordagens e os trabalhos no parque já foram intensificados.

Vitória reduziu em mais de 80% o número de pessoas em situação de rua. As equipes da Assistência Social e da Saúde trabalham diariamente nessa abordagem.

A Secretaria de Segurança Urbana informa que equipes de proteção comunitária da Guarda Civil Municipal de Vitória realizam patrulhas diárias no Parque Moscoso, várias vezes ao dia.

Os agentes da Guarda fazem abordagens e orientações e podem ser solicitados sempre que necessário por meio do telefone 190.

O que diz o leitor



**VOU
ESPERAR**

José Carlos disse esperar que a prefeitura melhore a abordagem porque a situação de insegurança persiste